



Foto Joveti de Freitas

O seminário reuniu políticos e empresários

Diálogo pode vir com a crise, afirma Tancredo

"A Nação é outra depois da máxi, mas, com a evolução da crise, poderá também ser acelerado o diálogo", disseram ontem, na Sociedade Rural Brasileira (SRB), o governador eleito de Minas Gerais, Tancredo Neves, em coletiva, após presidir um dos painéis do seminário intitulado "Brasil 83/84 — Recessão ou Ajustamento?", que reuniu políticos, empresários e economistas.

Mais uma vez, o assunto mais comentado no encontro acabou sendo a máxi. Sobre ela, também manifestou-se o ex-governador de Pernambuco e senador eleito por esse Estado, Marco Maciel, para quem, "o governo esperava obter melhores resultados e reações, ao adotar a maxidesvalorização do cruzeiro". Ele admitiu que essa medida vem gerando muitas incertezas entre todos os setores da sociedade.

Sem mencionar diretamente a máxi, o governador eleito de São Paulo, Franco Montoro, citou uma frase do ex-secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, para ilustrar o que pensa sobre a atual crise mundial. "Ela é grave demais para ser deixada apenas para os financeiros".

PERPLEXIDADE

De acordo com Tancredo Neves, toda a Nação está perplexa com os problemas econômicos e essa perplexidade já atingiu até mesmo os tecnocratas, "até há pouco tempo tidos como infalíveis". Para ele, há duas tenazes que, hoje, apertam o País: as altas taxas de juros internas e externas e o boicote às exportações brasileiras.

O recurso do Brasil ao Fundo Monetário Internacional (FMI), na opinião do futuro governador de Minas, reduziu ainda mais as perspectivas de solucionar a crise. Para ele, o País não deve solicitar a moratória agora, a menos que os credores internacionais tomem essa iniciativa. Mais prudente teria sido, diz Tancredo, "ter renegociado a dívida externa nacional, quando tínhamos (setembro do ano passado) cerca de 9 bilhões de dólares em reservas cambiais".

A única solução possível para a crise, no entender de Tancredo, é política e baseia-se em dois pontos: uma ordem institucional estável, obtida por meio da convocação de uma Assembléa Nacional Constituinte, ou, ainda, por amplas reformas na atual Constituição, feitas pelo atual Congresso; e a formação de um mutirão de patriotas, do qual resultasse, após um amplo debate, um programa mínimo de união nacional.

O diretor-secretário da Sociedade Rural Brasileira, Flávio Telles Menezes, disse que para a pecuária, setor onde não existe endividamento externo, a recente maxidesvalorização do cruzeiro não representou ônus adicional.

Já o presidente da Sociedade Rural Brasileira, Renato Ticoulat Filho, em seu pronunciamento sobre a prioridade agrícola, destacou que o setor jamais foi subsidiado, porque o PIB agrícola, em 1981, foi de US\$ 29 bilhões, o "subsídio" via crédito, de US\$ 3,2 bilhões e os impostos (ICM e Funrural) chegaram a US\$ 5,8 bilhões, o que resulta num saldo negativo de US\$ 2,5 bilhões.